

ESTRATÉGIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CIDTFF

MARIA HELENA ARAÚJO E SÁ (COORD.)
MANUELA GONÇALVES
SUSANA AMBRÓSIO
ANA VARELA



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

FICHA TÉCNICA:

Título: Estratégia de Responsabilidade Social do CIDTFF

Autoria¹: Maria Helena Araújo e Sá (Coordenação), Manuela Gonçalves, Susana Ambrósio e Ana Varela

Design e Paginação: Joana Pereira

Editora:

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia

1.ª Edição - março de 2021

DOI: <https://doi.org/10.48528/xwpw-zd98>



Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.

© Autores. Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0)

¹ As autoras agradecem aos investigadores do CIDTFF António Cachapuz, José Paulo Cravino e Xana Sá Pinto pelo contributo para a revisão deste documento.

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO.....	5
PRESSUPOSTOS	6
EIXOS DE ATUAÇÃO	7
INVESTIGAÇÃO	8
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGADORES	13
EXTENSÃO (PARCERIAS E COOPERAÇÃO).....	14
GOVERNANÇA.....	15
CONTRIBUTOS	16
REFERÊNCIAS SELECIONADAS	17

ENQUADRAMENTO

O documento “Estratégia de Responsabilidade Social do CIDTFF” surge no seguimento do IV Fórum do CIDTFF, intitulado “Investigação em educação e responsabilidade social: que lugares e possibilidades no CIDTFF?” (2020), no qual se pretendeu, entre outros aspetos, construir, a partir de um percurso partilhado e discutido, linhas norteadoras de uma estratégia de Responsabilidade Social (RS) do CIDTFF.

Nesse sentido, e partindo do conhecimento co-construído em torno da temática da RS no referido Fórum, o presente documento, destinado a todos os membros do CIDTFF, pretende apoiar os Investigadores no desenvolvimento de práticas com um sentido de RS, que se pretende transversal à Agenda de Investigação do CIDTFF.

A estratégia de Responsabilidade Social (RS) do CIDTFF define o modo como a Unidade de Investigação assume esta dimensão fundamental da sua atividade científica, através dos seguintes vetores de atuação principais: Investigação, Formação, Extensão (Parcerias e Cooperação) e Governança.

Com a implementação desta estratégia, o CIDTFF pretende potenciar processos de investigação e inovação mais coesos, inclusivos e sustentáveis, inspirados em princípios de *Responsible Research and Innovation* (RRI), mobilizando contributos de projetos neste âmbito². A estratégia de RS visa o envolvimento de múltiplos atores, e em diferentes formas, nos processos de investigação e inovação, assim como a contextualização das questões de investigação no âmbito de problemáticas educativas e expectativas sociais contemporâneas, tendo em consideração aspetos éticos. Possibilita ainda uma maior acessibilidade aos resultados científicos e a promoção da educação científica em ambientes integrados, alavancadas em iniciativas de Comunicação de Ciência.

² Referimo-nos, em especial, aos projetos *MoRRI - Monitoring the evolution and benefits of responsible research and innovation* (2014-2018), *RRI Tools* (2014-2016) e *SUPER MoRRI - Scientific Understanding and Provision of an Enhanced and Robust Monitoring system for RRI* (2019-2023), cofinanciados pela Comissão Europeia, no âmbito dos seus programas-quadro para IC&DT.

PRESSUPOSTOS

A estratégia de RS do CIDTFF assenta nos seguintes pressupostos:

- RS entendida como um compromisso, assumido pelos membros do CIDTFF, perante a sociedade, expresso por meio de atitudes e ações que contribuam para o seu desenvolvimento.
- RS incorporada nos modos de governança do CIDTFF, fundamentados nos princípios da transparência, participação democrática, prestação de contas e responsabilidade sócio organizacional.
- RS assente na relevância social da Investigação em Educação e no seu impacte em relação a uma leitura crítica dos desafios sociais emergentes.
- RS como elo entre o conhecimento produzido na Unidade de Investigação e os seus impactes esperados na sociedade, em termos de desenvolvimento de uma Educação de Qualidade.
- RS como potenciadora de ações que se pautam pela integridade e ética, quer nas atividades desenvolvidas pelos investigadores e entre eles, quer com os diferentes atores externos e a sociedade no seu todo.
- RS como abordagem que, percebendo a Universidade como um espaço privilegiado de produção de conhecimento, de desenvolvimento de literacia científica e de formação de cidadãos, enfatiza o valor da Ciência e o seu poder transformador.

EIXOS DE ATUAÇÃO

A estratégia de RS do CIDTFF organiza-se em três eixos de atuação: Investigação (impacte, ciência aberta, sustentabilidade e conduta responsável), Formação e Extensão, assentes numa perspetiva de Governança que é transversal a todos eles, conforme se esquematiza na figura 1.

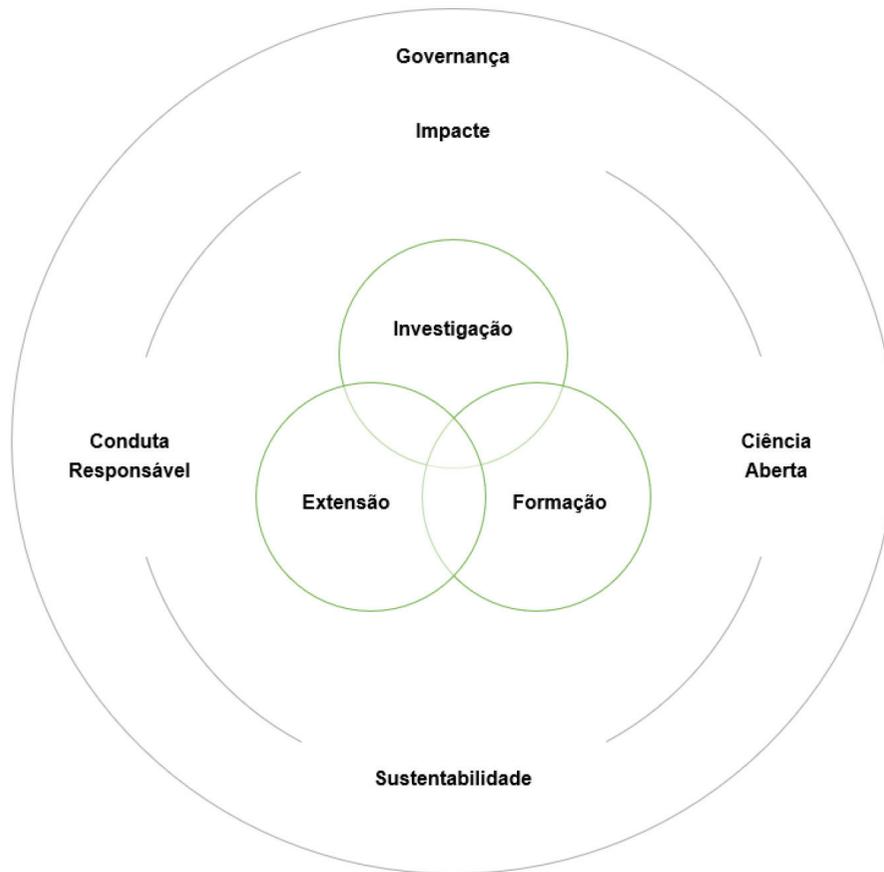


Figura 1

Eixos de atuação da estratégia de Responsabilidade Social do CIDTFF

No sentido de reforçar e promover a sua contínua implementação, no presente documento são propostos *tópicos de orientação da ação*, permitindo aos investigadores continuar a ancorar a sua atividade na estratégia de RS do CIDTFF.

INVESTIGAÇÃO

O CIDTFF tem como missão desenvolver investigação na área da educação que possa contribuir para um mundo melhor, mais justo e democrático, definindo agendas temáticas pertinentes para os diferentes atores, comunidades, organizações e sistemas educativos envolvidos. Esta missão implica uma investigação responsável, inovadora e de qualidade, assente em ambientes e processos colaborativos desenvolvidos entre membros do CIDTFF e parceiros académicos e não académicos.

Neste âmbito, a RS do CIDTFF no Eixo Investigação remete para diferentes campos complementares de atuação:

- valorização de uma investigação com impacte social;
- desenvolvimento e implementação de uma política de ciência aberta;
- valorização da sustentabilidade da investigação;
- compromisso com uma conduta responsável em investigação científica.

VALORIZAÇÃO DE UMA INVESTIGAÇÃO COM IMPACTE SOCIAL

A investigação realizada pelo CIDTFF tem impacte junto das comunidades com quem trabalha e para as quais trabalha e, por conseguinte, procura a promoção de uma ciência e educação de qualidade. Procura, ainda, contribuir para políticas públicas baseadas na investigação.

A dinamização de parcerias e redes, nacionais e internacionais, potenciadoras da participação da comunidade nos projetos, assegura o envolvimento de diversos atores, académicos e não académicos, na investigação colaborativa desenvolvida no CIDTFF, procurando desenvolver o potencial transformador das ações para/com os seus diversos interlocutores e nos variados contextos.

“Impacto é o efeito que a atividade efetuada e os respetivos resultados têm nas pessoas, práticas, organizações e sistemas.”
(Comissão Europeia, 2020, p.335).

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE CIÊNCIA ABERTA

O CIDTFF articula-se com as políticas nacionais e internacionais de Ciência Aberta, designadamente as da Universidade de Aveiro.

A maioria da produção científica dos membros do CIDTFF, assim como as publicações editadas pelo Centro (Revista *Indagatio Didactica*, Coleção Cadernos Didáticos, entre outras) encontram-se em Acesso Aberto. Na mesma linha, o CIDTFF apoia a publicação científica dos seus Investigadores em revistas de Acesso Aberto, estando disponível um [Guião de Publicação](#) para a equipa.

O CIDTFF encontra-se, no âmbito do seu projeto programático, a desenvolver uma plataforma de Ciência Aberta possibilitando a disponibilização de diferentes recursos educativos em Acesso Aberto (OESC - *Open Educational Smart Campus*³). A nível dos Dados Abertos, o centro irá contribuir quer para o *Dataverse* da Universidade de Aveiro (DUnAS), que se encontra em desenvolvimento, quer para repositórios de natureza disciplinar e generalista que os investigadores considerem adequados à sua investigação. Vários projetos em curso estão assentes numa lógica de Ciência Cidadã, assim como o trabalho desenvolvido por diversos Investigadores se enquadra em Redes Abertas de produção de conhecimento. O CIDTFF tem uma estratégia de Comunicação de Ciência articulada com diferentes media, possibilitando a disseminação alargada das suas atividades, em diferentes suportes e junto de públicos diferenciados.

“A Ciência Aberta (CA) é a prática que se baseia no princípio de que a investigação científica deve ser partilhada e reutilizada, abrindo deste modo o processo científico a todos, de forma colaborativa e equitativa, aumentando o rigor e transparência da investigação, assim como a responsabilidade social científica.
(...)

Os pilares da CA são: o Acesso Aberto, os Dados Abertos, a Investigação Aberta, as Redes Abertas de Ciência e a Ciência Cidadã. Considera-se hoje que a Ciência Aberta tem inúmeras vantagens, entre as quais aumentar a eficiência na investigação, promover o rigor académico e a qualidade da investigação, promover a literacia científica e o retorno científico para as instituições.

(<https://www.ua.pt/pt/sbidm/ciencia-aberta>)

³ Para saber mais sobre o Open Educational Smart Campus (OESC), consultar <https://www.ua.pt/pt/cidtff/page/26651>

VALORIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA INVESTIGAÇÃO

Considerando a sustentabilidade da investigação como fundamental, o CIDTFF desenvolve investigação relevante para diferentes sistemas e atores, designadamente sistemas definidores de políticas educativas, instituições educativas onde a investigação é realizada ou os seus resultados são utilizados, agências de financiamento, grupos de interesse da sociedade civil, bem como para os indivíduos envolvidos, em particular docentes, alunos, pais, entre outros. A promoção da sustentabilidade da investigação desenvolvida na CIDTFF passa, igualmente, por alavancar novas investigações em estudos desenvolvidos previamente, numa lógica de continuidade na construção do conhecimento científico. Em relação aos resultados da investigação, o CIDTFF promove a sustentabilidade da sua investigação apresentando ações concretas de avaliação destes resultados e dos processos que a eles conduziram, assim como estabelecendo planos de comunicação, disseminação e exploração dos mesmos, sempre que possível em acesso aberto. Considerando que a investigação desenvolvida no CIDTFF envolve, em muitos casos, atividades de inovação junto de profissionais da educação, a promoção do seu desenvolvimento profissional é mais uma forma da sustentabilidade da investigação do CIDTFF ser assegurada.

“Sustentabilidade é a capacidade de o projeto continuar e utilizar os respetivos resultados após o fim do período de financiamento.”
(Comissão Europeia, 2020, p.335).

COMPROMISSO COM UMA CONDUTA RESPONSÁVEL EM INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A investigação desenvolvida no CIDTFF assenta num compromisso, por parte dos seus Investigadores, com uma conduta científica responsável que assegura o mais elevado padrão de integridade científica, regendo-se por princípios como a honestidade, a fiabilidade e o rigor, a objetividade, a imparcialidade e independência, a transparência e comunicação aberta, o cuidado e respeito, a equidade e, por último, a responsabilidade para com as gerações futuras da ciência. Os projetos levados a cabo no CIDTFF seguem os princípios éticos consagrados a nível nacional e internacional, designadamente no Conselho de Ética e Deontologia da UA, e procuram obter parecer ético prévio favorável da instituição competente. Estas práticas científicas e éticas veiculadas pelo CIDTFF reforçam, assim, a responsabilidade social dos seus Investigadores.

No sentido de apoiar os Investigadores a sustentar a sua investigação na estratégia de RS do CIDTFF, são propostas as seguintes questões de orientação da ação:

Questões orientadoras da ação no Eixo Investigação

- Como implicar mais e melhor os atores e organizações educativos na investigação?
- Como promover uma investigação colaborativa?
- Como contribuir para a formulação de políticas baseadas em investigação?
- Como devolver os resultados à comunidade?
- Como comunicar mais e melhor? Como comunicar com alcance local, nacional e internacional? Como envolver mais os Investigadores na comunicação de ciência?
- Como promover projetos de Ciência Cidadã?
- Como articular a investigação e os investigadores de diferentes áreas?
- Como melhorar o enquadramento institucional da investigação?
- Que planos de gestão de dados desenvolver?
- Como monitorizar e avaliar o impacte da Investigação realizada e do conhecimento produzido?
- Como fomentar a sustentabilidade da investigação?
- Como promover boas práticas científicas e éticas?

A conduta responsável em investigação científica promovida pelo CIDTFF tem em consideração, em particular, as linhas orientadoras do Instrumento de Regulação Ético-Deontológica/Carta Ética redigida pela Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE) e o Código de Conduta redigido pelo Gabinete de Ética e Integridade Científica da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGADORES

O CIDTFF contribui para a formação de investigadores implicados no valor social da ciência através de Programas específicos (tais como o *Programa de Iniciação Científica*, o *Programa de Mobilidade internacional para investigadores integrados não doutorados* e o *Plano de desenvolvimento científico dos investigadores*) que promovem o envolvimento dos seus membros em projetos que integram questões relacionadas com a equidade, diversidade, ética e justiça social. O CIDTFF fomenta, igualmente, a participação dos estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento nos projetos e iniciativas da UI, assim como em escolas doutorais (no caso de doutorandos) e em atividades de comunicação de ciência destinadas a diferentes públicos, sublinhando a responsabilidade social destes jovens Investigadores. O CIDTFF procura promover um ambiente que permita aos investigadores o desenvolvimento de percursos formativos e profissionais de qualidade, quer a nível doutoral, quer a nível da iniciação científica de jovens investigadores.

Pretendendo apoiar os Investigadores a ancorar os seus projetos na estratégia de RS do CIDTFF, em particular no que diz respeito à Formação, são propostas as seguintes questões de orientação da ação:

Questões orientadoras da ação no Eixo Formação

- Como promover uma cultura de responsabilidade social na investigação?
- Como operacionalizar a articulação entre Investigação e Formação?
- Como promover a integração de jovens investigadores?
- Como promover a participação dos estudantes de 1.º e 2.º ciclos em projetos de Investigação?
- Como promover a mobilidade internacional para investigadores integrados não doutorados?
- Como incentivar a conceção e implementação de iniciativas de comunicação de ciência como parte integrante do percurso formativo dos estudantes?
- Como promover um plano de “researcher development”?

“(…) ‘researcher development’ is defined as the enhancement of the capacity and disposition to engage in research.”

(Rospigliosi & Bourner, 2019)

EXTENSÃO (PARCERIAS E COOPERAÇÃO)

A Investigação realizada pelo CIDTFF procura envolver diferentes atores e beneficiários, enquadrados em redes e parcerias de distinta natureza e âmbito, e com objetivos diferenciados. Neste quadro, assumem-se duas dimensões estruturantes deste eixo: o desenvolvimento de projetos com potencial impacto social, quer interna como externamente à UA; a formação dos diferentes interlocutores, numa lógica de Aprendizagem ao Longo da Vida.

A cooperação na área de Educação – nacional e internacional – é uma das pedras basilares de atuação dos investigadores do CIDTFF e constitui igualmente, em si mesma, um dos tópicos de investigação do Centro.

No sentido de apoiar os Investigadores a ancorar os seus projetos de extensão na estratégia de RS do CIDTFF, nomeadamente ao nível das Parcerias e da Cooperação, são propostas as seguintes questões de orientação da ação:

Questões orientadoras da ação no Eixo Extensão

- Como identificar os parceiros privilegiados do CIDTFF e dos projetos dos investigadores? Que papéis e funções lhes atribuir?

PARCERIAS

- Como e para quê articular atores com diferentes perfis?
- Como e para quê envolver decisores políticos, em diferentes níveis (exemplos: Câmaras Municipais, Ministérios)?
- Como reforçar as parcerias existentes?
- Como alargar a rede de parceiros?

COOPERAÇÃO

- Como reforçar a cooperação em contextos internacionais?
- Como abordar novas áreas de cooperação?
- Como estabelecer novos processos de cooperação?
- Como estabelecer novas áreas e novos processos de cooperação considerando a geopolítica do conhecimento?

GOVERNANÇA

Enquadrando estes três eixos de atuação, a governança do Centro é assumida numa perspetiva de adaptação flexível a novas circunstâncias, procurando fazer face ao desenvolvimento imprevisível da investigação e inovação, mas não dispensando o aprofundamento democrático e transparente dos processos de decisão e de gestão da investigação. A decisão em matéria de gestão financeira obedece ao estipulado no Regulamento do Centro, em particular no seu Artigo 16.º e no Anexo III, sendo conduzida, de forma transparente, junto dos membros, envolvendo diferentes estruturas de Coordenação do CIDTFF, da UA e, em última instância, da agência financiadora do Centro – FCT. Os pedidos de financiamento são analisados tendo em consideração: a) O contributo dos membros para a consecução dos objetivos do Grupo de Investigação e do CIDTFF; b) A qualidade e o impacto dos resultados científicos alcançados; c) A qualidade e o impacto dos resultados científicos esperados.

Assente no poder deliberativo do Conselho Científico, numa liderança distribuída (coordenador do centro, coordenadores dos grupos de investigação, coordenadores de grupos de trabalho e das linhas editoriais, coordenadores de laboratórios, coordenadores de projetos de investigação) e na autonomia das equipas de investigação, esta responsabilidade partilhada requer, ainda, um maior envolvimento de diferentes parceiros/*stakeholders*. De forma correspondente, ela implica, também, o estabelecimento de mecanismos que assegurem o compromisso nas decisões coletivamente tomadas, por um lado, e a prestação de contas por parte dos diferentes atores, por outro. Privilegia-se, também, a transparência e a responsabilidade nas relações que o CIDTFF mantém, quer com o Departamento de Educação e Psicologia e as estruturas centrais da Universidade de Aveiro, quer com os seus parceiros, e, ainda, com outros centros de investigação e agências de financiamento de investigação.

A monitorização das atividades da UI é considerada fundamental, razão pela qual se prevê um grupo responsável pela sua condução. Neste âmbito, privilegia-se a elaboração de dispositivos de monitorização das atividades integradas na estratégia de responsabilidade social, nas suas diversas dimensões, e incluindo mecanismos de monitorização da articulação entre investigação e formação, assim como dos percursos profissionais dos seus membros e ex-alunos, entre outros.

CONTRIBUTOS

O esquema seguinte sistematiza os contributos esperados (democráticos, científicos e sociais) decorrentes da implementação desta Estratégia de Responsabilidade Social, à luz da missão do CIDTFF.

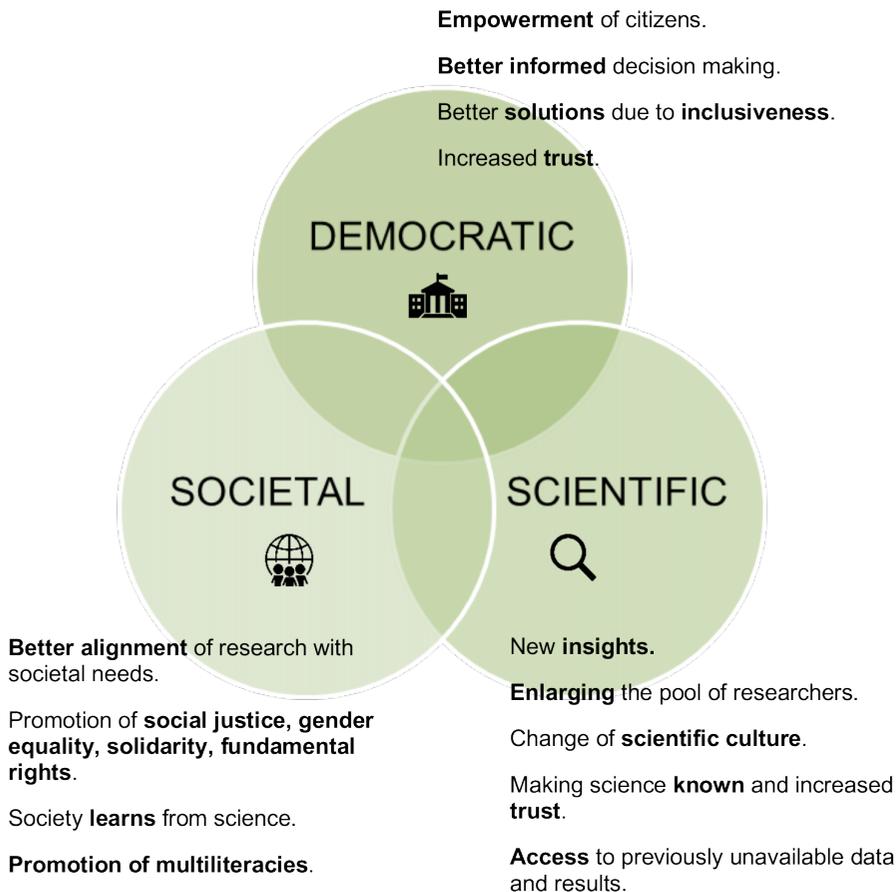


Figura 2

Contributos democráticos, científicos e sociais da Estratégia de Responsabilidade Social do CIDTFF.

Adaptado de Peter e Maier (2018): "Monitoring the evolution and benefits of responsible research and innovation in Europe - Summarising insights from the MoRRI project" (p. 36).

REFERÊNCIAS SELECIONADAS

- Bezjak, S., Clyburne-Sherin, A., Conzett, P., Fernandes, P., Görögh, E., Helbig, K., ... Heller, L. (2018). *Open Science Training Handbook* (Version 1.0). Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.1212496>. (versão Portuguesa disponível em <https://book.fosteropenscience.eu/pt/>)
- Carrier, M., & Gartzlaff, M. (2020). Responsible research and innovation: hopes and fears in the scientific community in Europe. *Journal of Responsible Innovation*, 7(2), 149-169. <https://doi.org/10.1080/23299460.2019.1692571>
- Comissão Europeia. (2020). ERASMUS+ Guia do Programa. Versão 3. Bruxelas: Comissão Europeia. <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/document/erasmus-programme-guide-2020-version-3>
- Fisher, E., Mahajan, R., & Mitchum, C. (2006). Midstream Modulation of Technology: Governance From Within. *Bulletin of Science, Technology and Society*, 26(6), 485-496. <https://doi.org/10.1177%2F0270467606295402>
- Gabinete de Ética e Integridade Científica da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). (2015). *Código de Conduta Responsável em Investigação Científica*. Lisboa: FCT. <https://www.ua.pt/file/52253>
- Guerra, C., & Costa, N. (2016). Sustentabilidade da investigação educacional: contributos da literatura sobre o conceito, fatores e ações. *Revista Lusófona de Educação*, 34, 13-25. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/5812/3622>
- Guerra, C., Franco, A., & Seabra, M. (Eds.). (2020). *Sustainable Pedagogical Research in Higher Education: The Political, Institutional and Financial Challenges* (1st ed.). London: Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003004585>
- Moher, D., Bouter, L., Kleinert, S., Glasziou, P., Sham, M.H., Barbour V., et al. (2020). The Hong Kong Principles for assessing researchers: Fostering research integrity. *PLoS Biol*, 18(7): e3000737. <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000737>
- Moore, J.E., Mascarenhas, A., Bain, J. et al. (2017). Developing a comprehensive definition of sustainability. *Implementation Science* 12, 110. <https://doi.org/10.1186/s13012-017-0637-1>
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES). (2018). *Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior*. Lisboa: PRESS FORUM, SA - Comunicação Social. https://www.orsies.forum.pt/images/PDF/Livro_Verde.pdf
- Peter, V., & Maier, F. (Eds). (2018). *Monitoring the evolution and benefits of responsible research and innovation in Europe – Summarising insights from the MoRRI project*. Brussels: European Commission. <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/fdd7dd10-c071-11e8-9893-01aa75ed71a1>
- Rospigliosi, A. and Bourner, T. (2019) 'Researcher development in universities: Origins and historical context'. *London Review of Education*, 17 (2): 206–222. <https://doi.org/10.18546/LRE.17.2.08>

- Schuijff, M., & Dijkstra, A. M. (2020). Practices of Responsible Research and Innovation: A Review. *Science and engineering ethics*, 26, 1-42. <https://link.springer.com/article/10.1007/s11948-019-00167-3>
- Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE). (2014). *Instrumento de Regulação Ético-Deontológica – Carta Ética*. Porto: SPCE. <http://www.spce.org.pt/PDF/CARTAETICA.pdf>
- Stirling, A. (2008). “Opening Up” and “Closing Down”. Power, Participation, and Pluralism in the Social Appraisal of Technology. *Science, Technology, & Human Values*, 33(2), 262-294. <https://doi.org/10.1177%2F0162243907311265>

O Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020.



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

 **dep**
universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff
centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

ESTRATÉGIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CIDTFF

O documento “Estratégia de Responsabilidade Social do CIDTFF” surge no seguimento do IV Fórum do CIDTFF, intitulado “Investigação em educação e responsabilidade social: que lugares e possibilidades no CIDTFF?” (2020), no qual se pretendeu, entre outros aspetos, construir, a partir de um percurso partilhado e discutido, linhas norteadoras de uma estratégia de Responsabilidade Social (RS) do CIDTFF.

Nesse sentido, e partindo do conhecimento co-construído em torno da temática da RS no referido Fórum, o presente documento, destinado a todos os membros do CIDTFF, pretende apoiar os Investigadores no desenvolvimento de práticas com um sentido de RS, que se pretende transversal à Agenda de Investigação do CIDTFF.